

PROPOSTA DE UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DE *HOMEPAGE* COMO APOIO ÀS AULAS DE PLE PARA O PEC-G

Alexia Eloar - UFPB
Diego Rezende – Estácio de Sá/Idex

RESUMO: Neste trabalho, buscamos demonstrar a importância do uso das ferramentas de Tecnologia e Informação da Comunicação (TIC) como instrumento pedagógico para o ensino-aprendizagem de Português como Língua Estrangeira (PLE) aos alunos participantes de convênio de intercâmbio. Propomos, neste trabalho, a utilização da *homepage* como ferramenta de apoio aos alunos intercambistas africanos, conveniados ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). Na proposta, a ferramenta será utilizada pelos estudantes, em seu país de origem, desde sua seleção para participação do programa até sua chegada ao Brasil, auxiliando, posteriormente, nas aulas presenciais de PLE aos estudantes francófonos, ministrada pelo Programa Linguístico-Cultural para Estudantes Internacionais (PLEI) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Na página, serão trabalhados aspectos básicos da língua portuguesa e será possível realizar a interação entre futuros alunos e professores brasileiros do curso de português ministrado pelo PLEI e entre os próprios alunos que farão parte do grupo.

PALAVRAS-CHAVE: PLE. PEC-G. *Homepage*.

INTRODUÇÃO

O aluno conveniado ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) chega ao Brasil vinculado ao Programa Linguístico-cultural para os Estudantes Internacionais (PLEI), onde terá aulas de língua portuguesa e também fará o Exame Celpe-Bras, o Exame de Certificação de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros. A aprovação nesse exame é pré-requisito para o convênio, que tem como finalidade para os estudantes a oportunidade de cursar uma graduação em uma universidade federal pública brasileira.

Propomos a utilização da *homepage* como tecnologia que dá ponte de acesso entre os conveniados e o PLEI, primeiro programa do qual participarão. Essa ferramenta será utilizada no período entre a publicação da seleção e a viagem dos estudantes ao Brasil.

O aluno estrangeiro selecionado para o programa cursa gratuitamente a graduação em curso de sua escolha. Essa escolha é realizada por ele ainda em seu país de origem. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, entre eles, provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil. Também necessita ter certificado de proficiência em língua portuguesa.

Os resultados da seleção dos estudantes que se candidatam para o convênio PEC-G são publicados cerca de cinco meses antes de sua viagem até o Brasil. Nesse período, os alunos selecionados não têm contato com os professores e os alunos da universidade onde estudarão durante os próximos anos, trazendo junto a isso diversas dificuldades e dúvidas, como, por exemplo, em relação à moradia, à língua, aos costumes etc.

O curso de língua portuguesa oferecido pelo PLEI é ministrado de março até a data da avaliação de proficiência do português Celpe-Bras, que acontece em outubro. Desta forma, o ano letivo do curso dura, em média, seis meses, contendo uma pausa para férias junto ao calendário da universidade.

A única relação que os conveniados têm com os programas é a partir da internet. A rede, atualmente, não é mais uma opção, ela é utilizada por causa de sua necessidade, já está diretamente ligada a nossa rotina. Com ela, resolvem questões diversas do dia a dia, como, por exemplo, fazer matrículas, encontrar endereços, fazer consultas etc. “Não há motivos para separarmos o real do virtual, pois o mundo digital é parte do nosso mundo real” (COSCARELLI, 2002, p. 7). É importante lembrar que os estudantes do PEC-G têm acesso às tecnologias da informação e podemos aproveitar o contato dos alunos com as mídias.

Mesmo o contato com o programa acontecendo a distancia, o professor estará presente. Procurando sempre fazer seu papel de mediação e guiando os alunos pelos caminhos que convém ser trilhados para o bom desempenho do curso de português antes da chegada dos alunos ao Brasil e de eles iniciarem o curso presencial.

DESENVOLVIMENTO

Sabe-se que quando utilizamos as redes como interação no processo educacional, amplia-se o intercâmbio educacional e cultural, graças à comunicação entre os professores e os alunos.

Vale esclarecer que a sala de aula de Português foi o único espaço institucionalmente garantido aos estudantes em seu período de preparação para o exame Celpe-Bras, uma vez que o programa, como já mencionado, não cobre custos (...) (BIZON, 2013, p. 13)

Para que isso ocorra de forma tranquila e fácil, precisamos de aspectos ligados a operação e *design* da *interface* da *homepage*. A interface do usuário (abreviadamente UI, do inglês *User Interface*) tem o objetivo de operar e controlar de forma bem-sucedida a máquina no lado do usuário e o *feedback* da máquina, que assiste o operador na tomada de decisões operacionais.

A proposta contida nesse trabalho acarretará mudanças visuais e operacionais na página já existente do PLEI. A página da *homepage* para auxiliar os conveniados PEC-G estará veiculada a este site, tentando adequar-se as oito principais características para uma boa interface: clareza, concisão, familiaridade, características responsivas, consistência, atratividade, eficiência e a capacidade de “desfazer” ou “voltar” (ZAMEL, 2009).

No primeiro quesito, a clareza, suas definições sobre os cursos e o programa devem ser breves e muito esclarecedoras, explicando suas características de forma simples e contendo apenas as informações necessárias.

É de grande importância que a clareza esteja associada à concisão. Uma *interface* concisa, o segundo quesito, ajuda economizando o tempo para a utilização das ferramentas disponíveis. Para facilitar a navegação na página, indicamos a utilização de ícones que remetam aos *links*, já que grande maioria não conhece o português.

O terceiro quesito leva em conta o intuitivo do usuário e a melhor forma é a utilização da familiaridade. Não conhecendo a língua, os ícones facilitam o reconhecimento para chegarem às informações desejadas.

Para as características responsivas, quesito quarto, a *interface* deve auxiliar o *software* para que ele possa trabalhar rápido. Tem de se evitar *interfaces* pesadas e lentas, que levem muito tempo de espera para carregar páginas e arquivos. Ver uma *interface* que carrega rapidamente melhora a experiência do usuário.

A consistência da *interface*, quinto quesito, permite que os usuários aprimorem práticas na sua utilização. Os usuários passam também a compreender como as opções

da ferramenta operam e, assim, com apoio nas experiências anteriores, estarão aptos a utilizar novas funcionalidades com mais facilidade.

Na atratividade, unindo com a familiaridade, podemos utilizar aspectos de redes sociais e outras páginas que estão na rotina dos alunos junto à *homepage*, atraindo assim a atenção dos alunos, deixando-os confortáveis com a ferramenta. Este é o sexto quesito. Para isso, propomos acrescentar um *chat*, a criação de uma rádio e de uma pequena biblioteca *online*.

O sétimo quesito denota sobre a eficiência que a página precisa alcançar. Propomos utilizar, assim, características que facilite a navegação e a utilização das suas opções pelos usuários, com formatos claros e rápidos.

É importante também que a página disponibilize opções de “desfazer” ou “voltar”, como indicado no oitavo e último quesito. Os comentários feitos nos espaços que estarão disponíveis nos vídeos ou nas músicas poderão ser apagados por quem os fez, por exemplo. Essas mesmas possibilidades serão permitidas ao administrador da página.

Além das características básicas para um bom funcionamento da página, o *design* da mesma se torna importante e se assemelha a alguns desses critérios já ditos. Para a apresentação do programa, contida na página inicial do site do PLEI, propomos o acréscimo da opção de tradução para o francês, podendo, deste modo, auxiliar mais os novos alunos francófonos.

Para acesso dos alunos conveniados ao PEC-G à sua área restrita, haverá espaço para acesso à sua página e um local para cadastro no site, para os futuros alunos que ainda não possuem conta. Ele criará sua senha e seu *login* para acessar na *homepage* do PEC-G. Esses dados estarão disponíveis apenas para eles e poderão ser modificados quando desejarem. Quando o cadastro estiver realizado, este aluno esperará uma confirmação por e-mail da página, recebendo a autorização de seu acesso à parte restrita aos conveniados pelo administrador da *homepage*. Os cadastros chegam até o painel de controle da página, local que o monitor do PLEI terá acesso, e conferirá se os dados do aluno são os mesmos dos aprovados no convênio.

O aluno também poderá criar um pequeno perfil, onde terá a disponibilidade para colocar sua foto, algumas informações sobre sua personalidade, idade e também receber e responder recados de seus futuros colegas.

Um ícone com a sigla do PEC-G sinalizará que o aluno está associado à página específica aos conveniados. Abaixo terá as opções “Configurações”, “Mensagens” e “Sair”, local onde clicando poderá voltar para a página inicial do PLEI disponível para os que não são cadastrados.

A *homepage* disponibilizará páginas com explicações sobre conteúdos iniciais e exercícios de português, contando com respostas e correções. O conveniado ainda poderá definir o nível desejado dos exercícios, com básico, intermediário ou avançado. Os temas propostos serão relacionados a cumprimentos e expressões rotineiras; pronomes pessoais; verbos no presente, pretérito perfeito e futuro simples (ser, ter e estar); meses e dias da semana; números cardinais; vocabulário sobre os tipos de meios de transporte e de comunicação; estabelecimentos públicos; cores; família; estações do ano e previsão do tempo.

Nas páginas dos assuntos estará disponível a ferramenta do Google Tradutor, a qual o aluno poderá utilizar para traduzir palavras sobre as quais tenha dúvidas e usar a opção de ouvir a pronúncia das palavras ou frases. As questões dos exercícios serão de múltipla escolha e, depois de respondidas, o aluno terá a correção automática clicando em “Correção”, no final de cada exercício.

Essas páginas poderão ser editadas pelo administrador com o auxílio do professor, quando necessário, e é importante que a cada nova turma de PEC-G que a utilizar, a área do Curso Básico de Português seja atualizada, podendo adicionar também questões do cotidiano e atualidades para situar melhor os conveniados aos temas.

Na página também ficarão disponíveis para os alunos vídeos, fotos e textos relacionados ao Brasil, a Paraíba e a capital, João Pessoa. Os temas dos arquivos serão referentes à nossa cultura, costumes e às belezas do país, do estado e da cidade. Também nesta página estará disponível a ferramenta do Google Mapas, inicialmente marcando o local da Universidade Federal da Paraíba e outros locais próximos, como bairros, supermercados e farmácias. Com o navegador do Google Mapas, também fica disponível ao aluno intercambista a opção de encontrar rotas dentro da cidade e a duração desse caminho, mostrando as opções de locomoção a pé, de carro ou de ônibus (essa opção mostra também as linhas de ônibus disponíveis para aquela rota).

Para interação e entretenimento, estarão disponíveis arquivos e ferramentas para os alunos aprenderem o português de forma interativa, dinâmica e socializada. Aqui estará presente o *chat*, que estará disponível para todos os conveniados cadastrados e o professor do PLEI. Este um local para descontração e encontro virtual dos alunos. Todas as vezes que a sala de bate-papo for acessada, estará sinalizada a prioridade para o uso da língua portuguesa.

Também estará disponível a Rádio PLEI. Ela contará com um repertório de estilos musicais variados de canções brasileiras. A *playlist* terá acesso a informações sobre a música e também lista de todas as músicas disponíveis, com as informações sobre a banda ou cantor, nome e letra da música. Músicas novas poderão ser adicionadas, e as já existentes apagadas, quando houver necessidade ou interesse do administrador. E, por fim, uma biblioteca *online* com arquivos gratuitos para *download* dos alunos, caso desejem, relacionados à cultura e literatura brasileira.

A última aplicação disponível será a opção “Perfis”, onde terá acesso aos perfis dos outros alunos e ao monitor responsável pela página da *homepage*. Clicando no foto ou nome do colega, o conveniado poderá ver seu perfil com informações disponíveis e trocar mensagens com os futuros colegas de classe e o professor que opera a ferramenta.

CONCLUSÃO

Esta ferramenta trará questões que ajudam na rotina dos estudantes e no campo dos estudos, contendo, por exemplo, expressões prontas, alguns exercícios e algumas dicas do Português Brasileiro. Dúvidas iniciais da língua serão sanadas e alguns esclarecimentos sobre a nova cidade onde os conveniados morarão.

Já para os professores do PLEI, a principal dificuldade com a turma PEC-G é a falta de conhecimento básico do português pela grande maioria e o nível diferente do conhecimento da língua portuguesa dos alunos conveniados, dificultando as aulas iniciais e o bom desenvolvimento do curso durante o ano letivo. Desta maneira, pode-se criar um nível mínimo exigido para as aulas presenciais a partir do conteúdo já visto nas aulas à distância.

Para a melhoria da proposta, a responsabilidade de avaliar o potencial das tecnologias que estão sendo utilizadas passa aos professores e coordenadores. A equipe pedagógica do PLEI examinará a qualidade de aprendizagem pela via da ferramenta, garantindo que a aplicação tecnológica seja feita de forma apropriada. E, caso necessário, fazer mudanças nas ferramentas e metodologias utilizadas com a *homepage*.

REFERÊNCIAS

BIZON, Ana Cecília Cossi. **Narrando o exame Celpe-Bras e o Convênio Pec-G: A construção da territorialidade em tempos de internacionalização**. Campinas: Tese de doutorado da Unicamp, 2013.

COSCARELLI, Carla Viana. **A informática na escola**. In: Revista Viva Voz. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2002.

FADEYEV, Dmitry. **8 Characteristics Of Successful User Interfaces**. Abr, 2009.

Disponível em: <http://usabilitypost.com/2009/04/15/8-characteristics-of-successful-user-interfaces/>

Acessado em: Agosto/2014